

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 11/11/2015 - Edição 1390

Sindicato dos Vigilantes de Duque de Caxias denuncia empresas caloteiras ao MPT

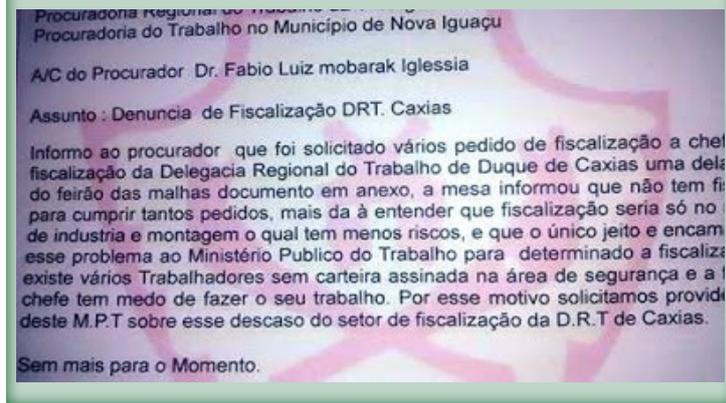
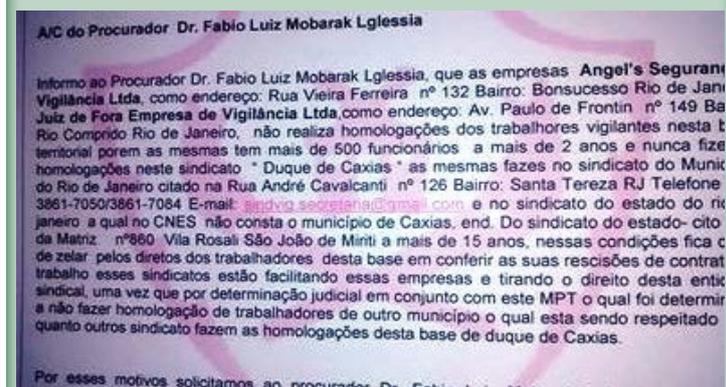
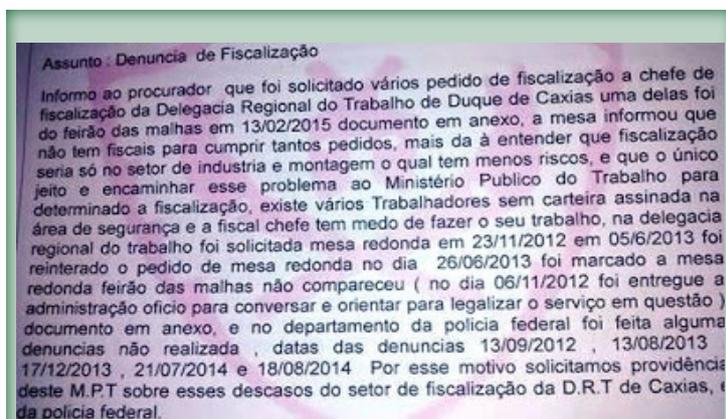
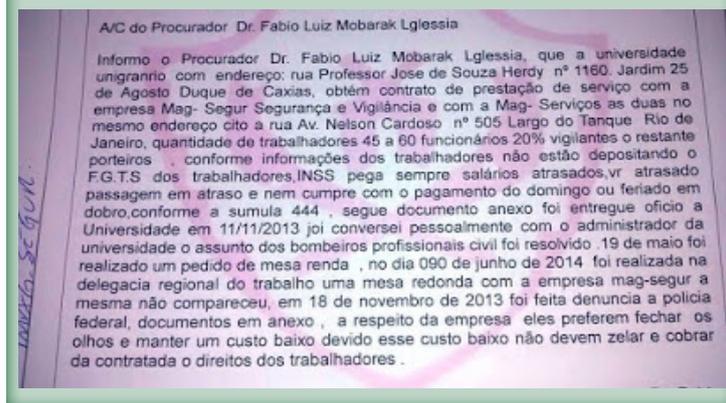
O Sindicato dos Vigilantes de Duque de Caxias procedeu nos últimos dias uma série de denúncias ao Ministério Público do Trabalho de Duque de Caxias de irregularidades cometidas por empresas de segurança privada, além de homologações de trabalhadores da cidade sendo realizadas fora da base de atuação do Sindicato.

O presidente Carlos Gil adotou a medida para garantir os direitos dos trabalhadores e melhorar as condições de trabalho. Não pagamento de FGTS entre outros direitos vem sendo prática comum de algumas empresas. INSS, vale refeições e transportes também vem sendo constantemente atrasados. Entre as denúncias, existe a contratação de mão de obra sem assinatura da carteira de trabalho, o que é crime de exploração.

“Não podemos aceitar exploração de trabalhador. Os direitos são assegurados pela CLT e não vamos aceitar que as empresas deem um calote. O trabalhador deve ficar atento também onde sua homologação está sendo realizada. Uma homologação feita fora do sindicato de Caxias pode impor perdas ao trabalhador. Nosso Sindicato está sempre à disposição dos trabalhadores e das empresas para proceder com suas obrigações e fiscalizar para garantir os direitos”, declara Carlos Gil, presidente do Sindicato.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Duque de Caxias

Confira o print das denúncias, abaixo:



Empresas de Sergipe tentam dar calote nos vigilantes. Sindicato quer a regularização dos débitos imediatamente.

Representantes do Sindicato dos Vigilantes de Sergipe percorreram empresas de segurança e órgãos contratantes cobrando a regularização imediata dos débitos trabalhistas. Vigilantes que prestam serviço para a Embrapa, Endagro, IPES e DESO estão sofrendo constantemente com os salários atrasados e o descaso das empresas em resolver a situação.

Ao todo o Sindicato percorreu três empresas: a ESV, a MF Segurança e a Franca Vigilância. A

primeira, contratada pela Embrapa e Endagro, assumiu o débito e informou que eles seriam quitados com o desbloqueio das contas da empresa no Banco do Brasil e no Banes. Já a MF jogou a culpa para o IPES, dizendo que o órgão ainda não efetuou o repasse. Já o diretor do IPES assegurou que o órgão vem cumprindo com o contrato e suas faturas estão todas em dias. Já a Franca, contratada da DESO, informou que vai quitar todos os débitos existentes.

O presidente do Sindicato, Reginaldo Gonçalves, informou que medidas jurídicas e administrativas estão sendo tomadas para garantir que os vigilantes recebam seus salários. “Estão tentando tirar a dignidade dos nossos trabalhadores, isso não iremos aceitar e iremos mobilizar a categoria para se defender de tais abusos”, afirmou.

Fonte: CNTV

Justiça da Bahia manda Guardesecure reintegrar delegado sindical



GUARDSECURE

SEGURANÇA EMPRESARIAL

Demitido arbitrariamente em fevereiro passado, o delegado sindical Patrício Magno Lima da Silva deve ser reintegrado à Guardesecure por determinação do juiz Maurício Lopez Freitas, da Vara do Trabalho de Itaperaba. A empresa deve ainda

quitar os salários atrasados e, com juros e correção e, caso não cumpra, arcará com a multa de R\$ 15 mil.

A direção do Sindicato dos Vigilantes da Bahia publicou, em sua página na internet, uma nota cumprimentando o trabalhador pela

vitória e destacando que a decisão “soma-se a outras que confrontam a arrogância, a ilegalidade e o desrespeito à organização sindical e dignidade dos trabalhadores”.

Fonte: CNTV com informações do Sindvigilantes/BA

Secretaria de Educação do Amapá recebe vigilantes e anuncia data de pagamento



Secretária de educação Conceição Medeiros recebe dirigentes sindicais e garante o pagamento de atrasados

Uma comissão de vigilantes foi recebida na tarde desta terça-feira, 10, pela secretária de Educação do Amapá, Conceição Medeiros. O grupo, acompanhado de representantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), ouviu da secretária explicações sobre os pagamentos atrasados e a promessa de que o mês de agosto será pago

nesta quarta-feira, 11.

Conceição Medeiros garantiu que o governo do Estado está fazendo todo o processo de pagamento das empresas de vigilância dentro da legalidade.

“A Controladoria do Estado do Amapá está fazendo um relatório sobre o cumprimento do contrato junto a Secretaria de Estado da

Educação, verificando desde a documentação das empresas até a fiscalização dos postos de serviços, de acordo com as folhas de ponto entregues”, explicou.

O processo para o pagamento de setembro também está pronto, e será encaminhado nos próximos dias para Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) que anunciará a data de depósito para as empresas.

De acordo com a secretária, a Seed aguarda que as empresas entreguem as folhas de ponto para iniciar o processo de pagamento do mês de outubro.

Os vigilantes estão preocupados também com o pagamento do 13º salário. O assunto será discutido na próxima segunda-feira, 16, às 10h, em uma reunião entre os representantes das empresas Pargel, Queiroz&Maciel, Macapá Seg e Nova Seg e procuradores do Estado no gabinete da Seed.

Foto: Ascom GEA

**VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS**

CNTV CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES UAI global union CUT BRASIL

Quadrilha explode carro-forte, mata vigilante e fecha rodovia em SP



Assaltantes explodiram carro-forte com seguranças dentro do veículo em rodovia em Guatapar, SP (Foto: Fábio Júnior/EPTV)

Oito homens fortemente armados participaram da ao em Guatapar (SP).

Quantia levada pelos assaltantes não foi informada pela polícia.

Uma quadrilha com oito homens fortemente armados explodiu um carro-forte e matou um dos vigilantes do veículo blindado durante assalto na Rodovia Antnio Machado Sant'Anna, em Guatapar (SP), na noite de segunda-feira (9). Segundo a Polícia Militar Rodoviária, os assaltantes fecharam a via durante a ao.

Esta é a segunda vez em quatro meses que carros-fortes são alvo de assaltantes com armamento pesado na mesma rodovia. Em 10 de julho, um quadrilha tentou roubar três carros-fortes de um comboio em Rincão (SP). Na Rodovia Abrão Assed, em agosto, um segurança também foi morto durante assalto, em que 37 presos foram libertados.

O veículo atingido nesta segunda-feira saiu em comboio com outro carro-forte de São Carlos (SP)

em direo a Ribeirão Preto (SP). Quando estava na Rodovia Antnio Machado Sant'Anna, entre Araraquara (SP) e Guatapar, o motorista de um dos veículos percebeu que estava sendo seguido por dois carros.

Para tentar despistar dos suspeitos, o motorista do carro-forte atravessou o canteiro e conseguiu fugir na contramão da outra pista. Neste momento, os banidos atiraram no outro carro-forte e atingiram um dos seguranças do veículo. O vigilante, de 33 anos, morreu na hora.

Durante o tiroteio, o carro-forte bateu em um dos veículos usados pela quadrilha, uma SUV preta blindada, e depois capotou. Segundo a polícia, pelo menos oito assaltantes continuaram atirando para forçar os vigilantes a sair do veículo, o que não ocorreu.

“Os outros conseguiram ficar dentro do veículo e não foram atingidos”, afirmou o sargento da polícia, Ricardo Malavolta. “Não

conseguimos verificar a perfurao, mas provavelmente uma das balas perfurou a blindagem ou entrou pelo lado de baixo do veículo”. Segundo a Polícia Rodoviária, os assaltantes estavam com fuzis 556 e 562.

Os assaltantes, então, decidiram explodir a porta lateral do carro-forte com os seguranças dentro do veículo e em seguida explodiram o cofre. Eles roubaram os malotes com dinheiro, mas a quantia levada não foi informada pela polícia.

Os homens fecharam a via e pararam todos os motoristas que passavam pela rodovia. O carro de um taxista foi roubado e usado para a fuga dos assaltantes. Próximo a Serrana (SP), uma viatura da polícia tentou parar o táxi, houve troca de tiros, mas os bandidos fugiram.

“Me mandaram descer e deixar a chave no contato”, afirmou o taxista assaltado, que não quis ser identificado. “Pararam todo mundo e ninguém podia passar mais, achei que era a Polícia Federal dando segurança para os camaradas do carro-forte tombado e foi a que eu vi eles dando tiro no carro-forte e pedindo para os seguranças saírem”, disse.



Vigilante ficou ferido durante explosão de carro-forte em Guatapar, SP (Foto: Fábio Júnior/EPTV)

Assaltos a carros-fortes

Nos últimos meses, outros dois casos de assaltos a carros-fortes foram registrados nas regiões de Ribeirão Preto e São Carlos. No dia 10 de julho, assaltantes tentaram roubar três veículos na Rodovia Antônio Machado Sant'Anna, entre Rincão e Guataparã.

A quadrilha conseguiu acertar diversos tiros e estava fortemente armada, incluindo fuzis, e ninguém ficou ferido. Um dos carros-fortes parou no pedágio enquanto que os outros conseguiram chegar até São Carlos. O veículo que ficou no pedágio foi escoltado de volta para Ribeirão Preto, pois levava dinheiro.

No dia 7 de agosto, na Rodovia Abrão Assed, próximo a Cajuru (SP), uma quadrilha roubou R\$ 1



Carro usado pelos assaltantes durante assalto a carro-forte em Guataparã, SP (Foto: Fábio Júnior/EPTV)

milhão de um carro-forte e matou um dos seguranças do veículo. Após o assalto, o grupo interceptou dois veículos que faziam a escolta de presidiários e libertou 37 presos na rodovia.

Os presos já foram recapturados, segundo a Secretaria de Segurança Pública e quatro suspeitos de integrar a quadrilha foram presos na região de Campinas.

Fonte: G1

Decisão obriga Correios a instalar equipamentos de segurança no Piauí

O Tribunal Superior do Trabalho manteve por unanimidade a decisão que condenou a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) a instalar, em todas as suas agências no Piauí, mecanismos de segurança utilizados por instituições bancárias. O objetivo é proteger empregados e clientes de assaltos ocorridos com frequência, após a empresa ter inaugurado o Banco Postal.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) apresentou ação civil pública para a ECT cumprir, em suas agências no estado, normas de segurança de estabelecimentos financeiros e correspondentes bancários. Trata-se da instalação de circuito interno de filmagem, sistema de alarme e de portas com detector de metais, além da contratação de vigilantes.

A empresa sustentou estar

isenta de cumprir essas regras, porque a lei federal exige vigilância ostensiva apenas em bancos oficiais ou privados, caixas econômicas, associações de poupança, sociedades e cooperativas de crédito, sem incluir os correspondentes bancários. Com relação à lei estadual que trata dos bancos postais, argumentou que apenas a União pode legislar sobre a segurança do serviço postal de valores.

O juízo da 4ª Vara do Trabalho de Teresina julgou procedente a ação e determinou que a empresa instale circuito interno de filmagem, sistema de alarme ligado à delegacia de polícia e portas com detector de metais, além de contratar vigilantes, que atuarão durante o atendimento ao público e enquanto houver movimentação de dinheiro.

A decisão foi mantida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região, para o qual os correspondentes bancários funcionam como verdadeiros postos de atendimento de bancos ao prestar os principais serviços oferecidos por essas instituições, como abertura de contas, saques e depósitos. No Piauí, o Banco Postal realiza também o pagamento de aposentadorias e pensões vinculadas ao INSS.

Para o TRT-PI, não se tratam de normas sobre o serviço postal, mas, sim, para a preservação do meio ambiente do trabalho e proteção dos trabalhadores. A competência legislativa, nesse caso, também é dos estados.

Fonte: G1

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF